

# 107 Papa vai discutir problemas brasileiros

João Paulo II deve conversar com Fernando Henrique em português e sem intérpretes

---

**Glaucia da Mata Machado**

---

*Correspondente*

● ROMA. A reforma agrária no Brasil e os direitos humanos, com enfoque especial na situação dos presos, devem ser os assuntos discutidos hoje entre Fernando Henrique e o Papa João Paulo II. Segundo o embaixador junto ao Vaticano, Francisco Thompson Flores, os dois se encontrarão a sós. Nem mesmo intérpretes estarão presentes. Embora o idioma em comum que ambos dominam melhor seja o francês, é provável que conversem em português, já que o Papa faz questão de falar na língua do visitante.

Assuntos como a defesa dos valores da família e da vida, que é o motivo da visita do Papa ao Brasil em outubro, serão abordados por João Paulo II mas de maneira ampla, teológica e filosófica, sem descer a detalhes específicos e sem vinculá-los diretamente ao Brasil. São temas que o Papa trata como preocupação com a Humanidade em geral.

Ao encontro com o cardeal Angelo Sodano, secretário de Estado do Vaticano, estarão presentes, além de Fernando Henrique, os ministros Nelson Jobim (Justiça) e Arlindo Porto (Agricultura). Neste encontro aqueles assuntos, que são da competência desses ministros, deverão ser tratados especificamente, segundo fontes do Vaticano. A pauta deverá incluir, ainda, a questão da expansão das seitas no Brasil, um país de importância estratégica para o Vaticano por abrigar o maior número de católicos do mundo.

No jantar quarta-feira na embaixada da Praça Navona, oferecido pelo Governo brasileiro em retribuição ao do presidente Oscar Scalfaro, o embaixador Flores não conseguiu responder quem seria convertido por quem no encontro entre o Papa e o presidente brasileiro:

— Se um converter o outro será por uma questão de carisma e ali a parada é dura entre os dois.

— Ninguém vai converter ninguém porque temos a mesma religião, a católica — resumiu Fernando Henrique.